



Political  
Intelligence

# Insights

8 de Maio 2019





## Estados Unidos da América



- Os Estados Unidos da América (EUA) são a maior economia do mundo, com um PIB de 17,35 biliões de euros (2018).
- Desempenham um papel extremamente importante nas relações comerciais internacionais, ocupando o 2º lugar no ranking de exportadores (9,1%) e o 1º lugar no ranking de importadores (13,3%) a nível global (2016).
- A relação transatlântica entre os EUA e a UE gera 46% do PIB mundial (2018), sendo os maiores parceiros comerciais um do outro tanto ao nível de exportação, como de importação.
- Os EUA representam um importante mercado para o comércio internacional de bens e serviços de Portugal (2016), sendo o maior parceiro comercial do país fora da UE:
  - Representam 2,3% das importações portuguesas;
  - Recebem 5,6% das exportações.
- 1,9% do Investimento Direto Estrangeiro em Portugal é protagonizado pelos EUA, no qual se destacam as empresas tecnológicas, financeiras, de seguros e imobiliário.

## Desafios



Em 2018, os EUA começaram a aplicar tarifas de 25% e 10% em importações de aço e alumínio europeu, afetando as empresas portuguesas. O protecionismo da administração Trump visa reduzir o défice tradicionalmente obtido nas trocas comerciais entre os parceiros transatlânticos. Tal pode levar a retaliações, com a aplicação de tarifas, por sua vez, a produtos americanos, redundando na criação de obstáculos ao comércio internacional.



Portugal tem aprofundado a sua relação com a China, tendo iniciado o diálogo com a empresa de telecomunicações chinesa para construção de infraestruturas 5G. Contudo, esta aproximação é vista com desconfiança pelos americanos - o embaixador dos EUA em Portugal já declarou que, caso informação sensível seja armazenada em redes chinesas, a relação entre os países pode ser afetada.



Em 2016, Trump congelou o Acordo de Parceira Transatlântica de Comércio e Investimento com a UE (TTIP). Em 2019, foi a vez da UE abandonar o TTIP, devido à saída dos EUA do Acordo de Paris - futuras negociações serão limitadas em escopo, com a eliminação de tarifas apenas aplicada a produtos industriais. Assim, a parceria transatlântica não consegue cumprir todo o seu potencial, com consequências mais gravosas no setor agroalimentar.



Os EUA aplicaram várias sanções económicas ao Irão visando a restrição da sua capacidade nuclear, das quais se destaca a penalização à importação de petróleo. Em abril de 2019, os EUA anunciaram o alargamento das sanções económicas a todos os Estados que importassem petróleo do Irão, o que, consequentemente, resultará no aumento dos preços e impactará negativamente vários setores da economia.

## Referências Bibliográficas

- AICEP. "EUA – Ficha de Mercado." Publicado em Dezembro de 2017. Acedido em Abril de 2019. <http://www.revista.portugalglobal.pt/AICEP/Documentos/FMEUA/#/>
- Congressional Research Service. "US-EU Trade and Investment Ties: Magnitude and Scope." Publicado em 20 de julho de 2018. Acedido em Abril de 2019. <https://fas.org/sgp/crs/row/IF10930.pdf>
- Congressional Research Service. "US-EU Trade and Economic Issues." Publicado em 1 de Agosto de 2018. Acedido em Abril de 2019. <https://fas.org/sgp/crs/row/IF10931.pdf>
- Conselho Europeu. "Council Decision authorising the opening of negotiations with the United States of America for an agreement on the elimination of tariffs for industrial goods." Publicado em 9 de Abril de 2019. Acedido em Abril de 2019. <https://www.consilium.europa.eu/media/39180/st06052-en19.pdf>
- Country Economy. "Estados Unidos – PIB – Produto Interno Bruto." Acedido em Abril de 2019. <https://pt.countryeconomy.com/governo/pib/estados-unidos>